

AVALIAÇÃO INICIAL E FINAL DE PROPRIEDADES PARTICIPANTES DO PROGRAMA BOAS PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS – BOVINOS DE CORTE NO MUNICÍPIO DE BAGÉ - RS

GIOVANA WINK FALEIRO¹; MELINA CALEGARO TAMIOZZO², RUTIELE NOLASCO RICKES³; RODRIGO CARNEIRO DE CAMPOS DE AZAMBUJA⁴; ERICK TONELLO BARRETO⁵; GIOVANI FIORENTINI⁶

¹Universidade Federal de Pelotas, NutriRúmen, DZ/FAEM – giovanawink@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas, NutriRúmen, DZ/FAEM – tamiozzo.melina@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas, NutriRúmen, DZ/FAEM – rutizootecnia2014@hotmail.com

⁴Serviço Nacional de Aprendizagem Rural-RS – rodrigoccazambuja@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas, NutriRúmen, DZ/FAEM – erick_tb16@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas, NutriRúmen, DZ/FAEM – fiorentini.giovani@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O mercado consumidor tem se tornando cada vez mais exigente em relação aos métodos de garantia de qualidade dos produtos que lhe são oferecidos, bem como, atenção ao meio ambiente, bem-estar animal e sustentabilidade de todo sistema de criação. Para atender a essas exigências, a cadeia produtiva deve passar por adequações em seus sistemas, visando assim atender consumidores mais exigentes, tornando-se mais competitivo dentro do mercado (VALLE, 2016). Por isso, a assistência e consultoria rural, nos dias atuais, se tornam cada vez mais importantes, pois o mercado se torna mais exigente. Onde quem produz com mais qualidade e quantidade se torna mais eficiente e competitivo dentro de seus sistemas produtivos.

Dessa maneira, surgiu o Programa Boas Práticas Agropecuárias (BPA) de Bovinos de Corte, desenvolvido pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), que tem como propósito básico a criação de gado em um cenário mais viável economicamente, socialmente e ambientalmente (VALLE, 2011). A implantação deste leva em consideração alguns fatores críticos, como impactos ambientais, questões sociais e trabalhistas, qualidade da carne e sanidade animal. Desta maneira, se tornou uma ferramenta de gestão de processos dentro da atividade, o qual auxilia produtores a se adequarem às novas exigências e demandas do mercado consumidor, seja a nível nacional ou internacional.

Assim, o objetivo do trabalho foi realizar um estudo de caso comparativo em propriedades de bovinos de corte do município de Bagé, no Rio Grande do Sul, antes e após a implantação do Programa de Boas Práticas Agropecuárias.

2. METODOLOGIA

As propriedades atendidas recebem técnicos, podendo ser Agrônomos, Médicos Veterinários ou Zootecnistas, que, através da parceria com o SENAR-RS, difundem o programa para as propriedades participantes. O levantamento de dados foi realizado entre os anos de 2015 a 2016 com a participação de 11 propriedades produtoras de bovinos de corte, localizadas no município de Bagé, Rio Grande do Sul.

O método de trabalho possuía como base a avaliação de três variáveis: instalações rurais, manejo pré-abate e bem-estar animal. No livro

de Boas Práticas Agropecuárias (BPA) estão contidos alguns critérios referentes a estes tópicos, os quais apontam aspectos necessários que estes itens devem conter para que haja o bom funcionamento das atividades em uma propriedade.

O preenchimento da lista de verificações (VL) foi efetuado pelo técnico habilitado e credenciado pela entidade parceira, o SENAR-RS. Para tanto, verificou e identificou na propriedade rural os procedimentos que estavam sendo utilizados no sistema de produção. Esta verificação inicial (perfil de entrada) retratou a situação atual em que a propriedade estava em relação ao protocolo de Boas Práticas Agropecuárias - Bovinos de Corte (BPA), que pode estar ou não em total conformidade. Através de percentuais de conformidades é que as propriedades foram enquadradas, sendo para itens obrigatórios (O), o percentual de atendimento varia de 80% a 100% e para os altamente recomendáveis (R+) de 70 a 90%.

A carga horária do programa teve o total de 108 horas. Ao final do programa, foi emitido pela Embrapa um certificado em relação às adequações das propriedades, sendo a certificação proporcionada àqueles produtores que participaram de todo o programa. Ao final do programa foram realizadas as visitas finais, para o diagnóstico final das propriedades, sendo todos os dados iniciais e finais tabulados e colocados na planilha do programa Excel, disponibilizando os percentuais setorizados de cada propriedade, caracterizando um estudo de caso.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Brasil atinge mercados importantes e estratégicos que exigem alimentos seguros, de qualidade reconhecida e proveniente de sistemas de produção sustentáveis (VALLE, 2016). Isto é, aqueles que visam respeitar o meio ambiente e o bem-estar animal, e que são economicamente rentáveis e socialmente justos. Assim sendo, a aplicação do Programa de BPA foi realizada de modo a atingir as características acima descritas, auxiliando o produtor quanto ao manejo da propriedade.

Para a elaboração e construção de instalações rurais, deve se levar em consideração o comportamento, anatomia e capacidade sensorial dos bovinos. Bovinos têm dificuldade de diferenciar uma sombra de um buraco e, por esse motivo, as laterais dos currais devem ser totalmente vendadas. Assim como o posicionamento solar dessas estruturas deve ser construída em lugar de fácil acesso, boa drenagem a fim de favorecer o escoamento de água (QUINTILIANO et al., 2014).

A Figura 1 apresenta os resultados referentes às instalações rurais, as quais, antes da implantação do Programa BPA, estavam abaixo dos 60% de conformidade. Após o auxílio técnico, 36% das propriedades atingiram níveis acima de 60% de adequações, destacando as propriedades 5, 6, 8 e 9. Esse aumento significativo se deve ao fato dessas propriedades terem se adequado às conformidades exigidas pelo Programa BPA, possuindo instalações e equipamentos adequados à escala e tecnologia do sistema de produção.

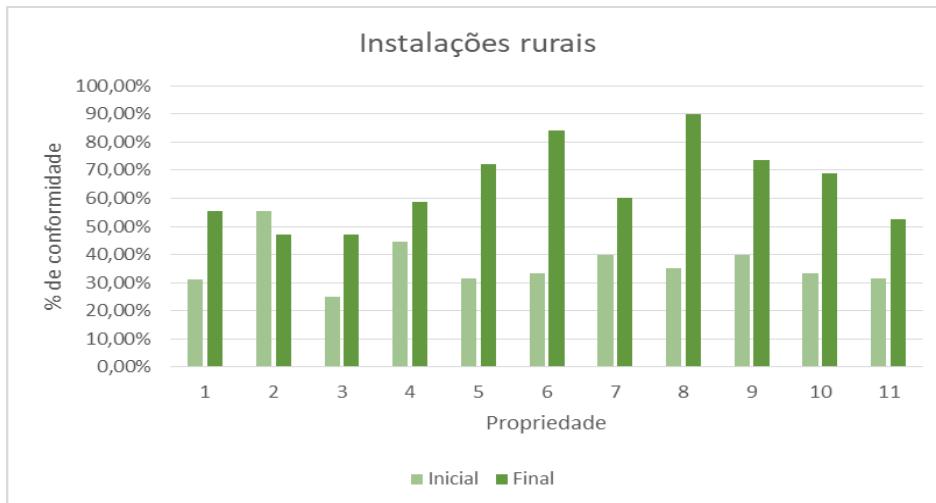


Figura 1: Resultados instalações rurais

A Figura 2 demonstra os resultados referentes ao manejo pré-abate. Esta variável preconiza a redução da incidência de lesões que podem comprometer o rendimento e a qualidade da carcaça e do couro bovino (VALLE, 2011). Com o mercado consumidor cada vez mais exigente, é de suma importância que as propriedades se adequem às novas cobranças e interesses, atendendo à demanda e condições de seu público alvo. Para tanto, as propriedades demonstraram resultados finais favoráveis para que essas exigências de mercado fossem atingidas, sendo que 91% dos participantes alcançaram os 100% de conformidade.

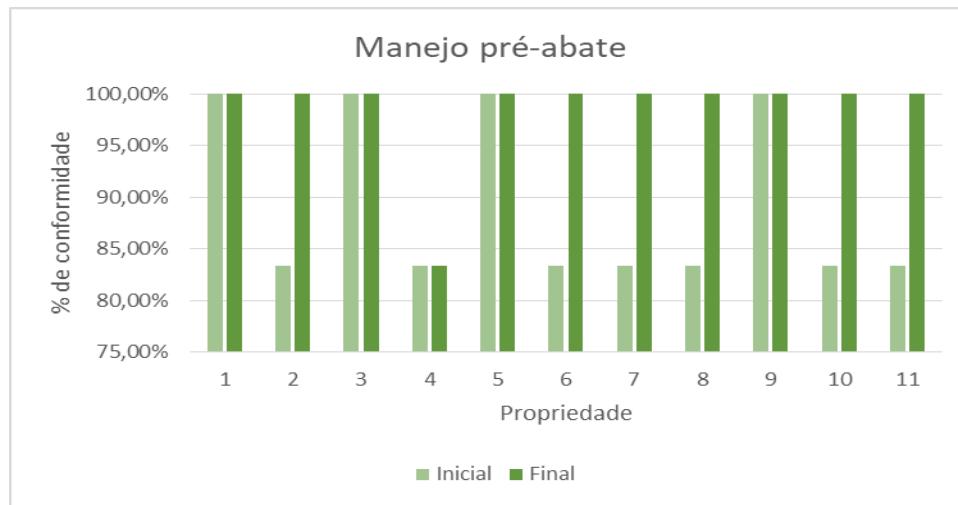


Figura 2: Resultados manejo pré-abate

O conhecimento e respeito à biologia dos animais de produção proporcionam melhores resultados econômicos, mediante o aumento da eficiência do sistema produtivo e da melhoria da qualidade do produto final (VALLE, 2011). Sendo assim, na Figura 3, destacam-se os resultados iniciais e finais quanto à utilização de práticas de bem-estar animal. As propriedades demonstraram níveis satisfatórios de conformidade após a aplicação do Programa BPA, atingindo níveis de conformidade acima de 60%. Em destaque encontram-se as propriedades 2, 5, 7 e 8 que alcançaram os 100% de conformidade. De acordo com as orientações do BPA, o manejo dos animais não deve ser feito com uso de cachorros ou materiais pontiagudos e varas, devendo ser utilizadas bandeiras ou ainda varas com sacos e plásticos

nas pontas, a fim de conduzir os animais de forma tranquila (VIACELLI, 2017).

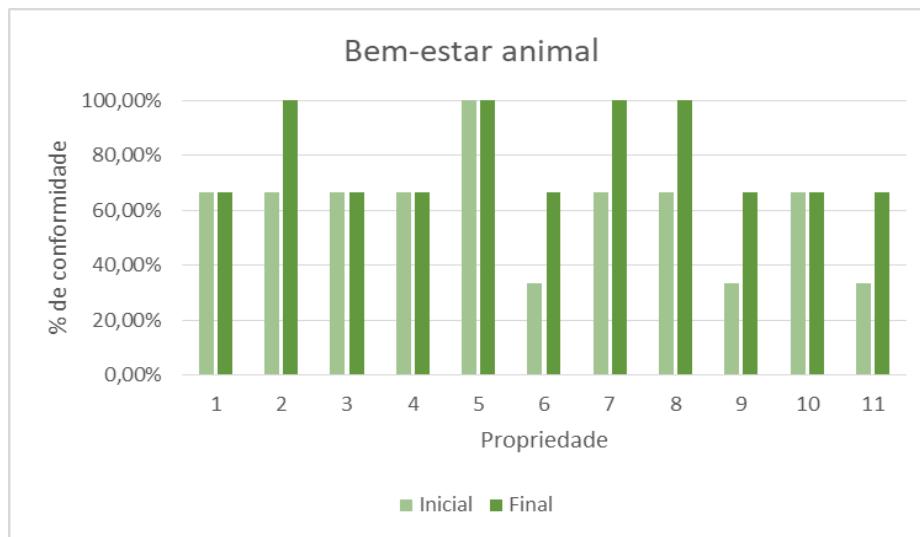


Figura 3: Resultados bem-estar animal

4. CONCLUSÕES

O Programa de Boas Práticas Agropecuárias (BPA), ao ser adotado pelo produtor rural, auxilia a identificar pontos críticos que reduzem a produtividade dos sistemas produtivos, disponibilizando técnicas que promovam o aumento da rentabilidade e de novas possibilidades destinadas às boas práticas agropecuárias. Com a implantação do referido programa, as 11 propriedades apresentadas expressaram resultados finais significativos, demonstrando ser de suma importância às adequações referentes a instalações rurais, manejo pré-abate e bem-estar animal. Dessa forma, buscando melhorias para a propriedade (produtor e animais), além de tornar a produção mais sustentável economicamente, socialmente e ambientalmente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- QUINTILIANO, M.H; PASCOA, A.G; COSTA, M.J.R.P. **Boas Práticas de Manejo: Curral Projeto e Construção.** 1 ed. Jaboticabal: Funep, 2014. 55p.
- VALLE, E.R. **Boas práticas agropecuárias bovinos de corte – manual de orientações.** Campo Grande/MS: Embrapa Gado de Corte, 2011.
- VALLE, E.R. Lista de verificação – Rebanhos comerciais. **Brazilian GAP – Bovinos de Corte (BPA).** Brasília, 2016. v. 5, p. 1-28.
- VIECELLI, L.C. **Manejo alimentar do Rebanho-BPA Bovinos de Corte.** In RODRIGUES, P.F. Boas Práticas Agropecuárias para Bovinos de Corte. Porto Alegre, SENAR/AR, 2017. p. 95-127.